

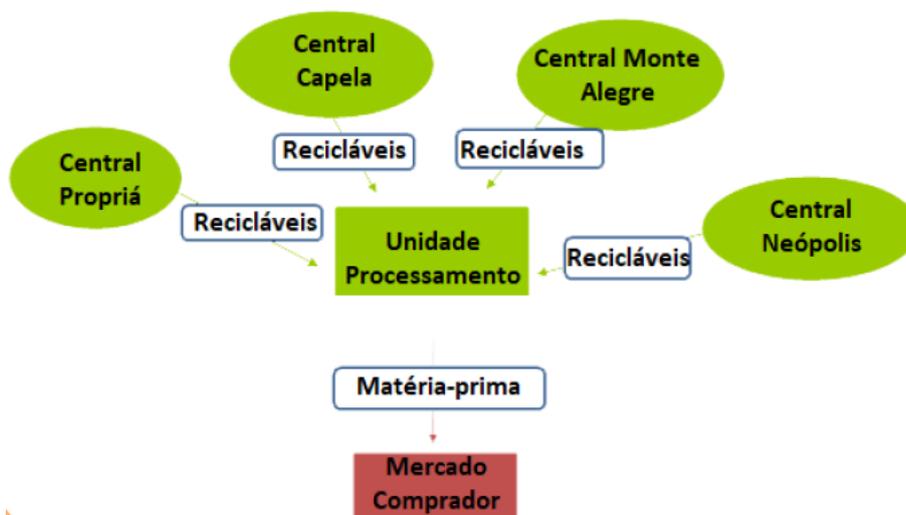


CONBASF
CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

Modelo de Arranjos Institucionais sobre a gestão de Resíduos Sólidos do Consórcio de Saneamento Básico do Baixo São Francisco Sergipano - CONBASF

Em virtude da publicação do Relatório o TCU - Tribunal de Contas, em 2018, o qual orientam a FUNASA e ao Ministério das Cidades o não financiamento de recursos para construção de aterros individuais para os municípios ou arranjos de municípios que possuem sua população **abaixo de 100 mil habitantes**. O CONBASF como forma de contornar tal impasse para a gestão de consórcios intermunicipais que focam na gestão compartilhada apresenta a seguinte propostas (**Fluxograma 1, 2 e 3**) para reorganização institucional dos possíveis aterros levando em consideração **apenas as distâncias territoriais e número de habitantes**. Esses arranjos devem ser considerados pela Política Estadual de Gestão de Resíduos na execução dos Planos Intermunicipais de resíduos sólidos, especialmente da Região do Baixo São que além de não atender a expectativa orientada pelo TCU, também apresentam dados superdimensionados conforme a vivência e visão prática do Consorcio de Saneamento Básico do Baixo São Francisco - CONBASF.

Fluxograma 01: Destinação dos materiais recicláveis para a Unidade de Processamento de Materiais Recicláveis de Propriá.



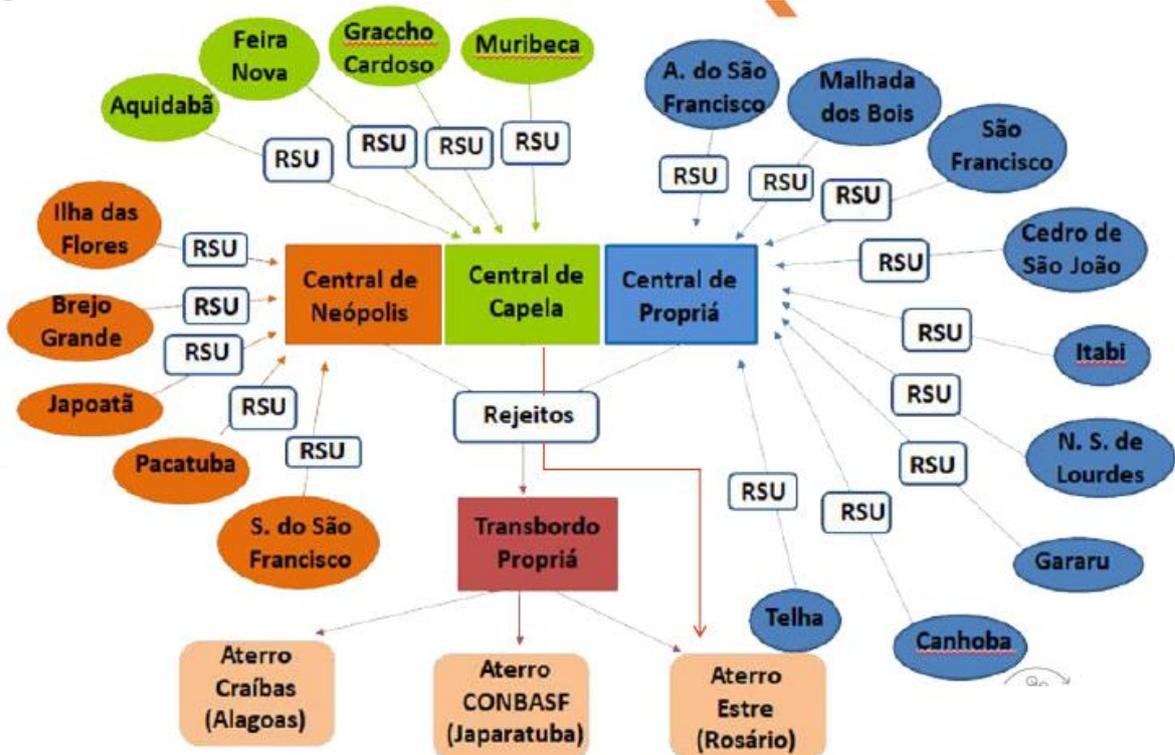
Fonte: CONBASF (2020).

Fluxograma 02: Arranjos das centrais de triagem e compostagem dos municípios de Neópolis, Capela e Propriá e o destino dos resíduos sólidos urbanos.



CONBASF

CONSÓRCIO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPIANO



Fonte: CONBASF (2020).

Fluxograma 03: Arranjo da Central de Triagem e Compostagem de Monte Alegre e o destino dos resíduos sólidos urbanos.



Fonte: CONBASF (2020).